

Ricardo Bergha - Aromas de Saudade

tom:
D

Engraçado como a gente
Se lembra por quase nada
Senti o cheiro da estrada
Do mato, que sai pro campo
E voltei pra um tempo santo
Que era guri, na estância
Nem sei dizer a fragrância
Mas me fez bem, um tanto

É coisa que já nem faço
Como fazia, uma vez
Hoje fico mais de "mês"
Sem encilhar um cavalo
É verdade, quando falo
Que não sou mais o que era
Fui eu quem ficou na espera
E nunca voltei, de fato

Fui eu quem ficou na espera
E nunca voltei, de fato
Lembrei-me dos cavalos
Que encilhei nas ramadas
Dos lombos e xergas suadas
Do cheiro que vem do pelo

Lembrei-me dos temperos
Pertinho ao meio-dia
Cheirava lá da cozinha
Charque, arroz carreteiro

[Solo] G Gbm D Em
A G Gm D

Ali, na mesma cozinha
Brasas no mesmo fogão
Essência de carneação
Que meu avô ali fazia
Ouvi o que ele dizia
Dei-lhe um abraço apertado
Eu o vi bem ao meu lado
Mesmo a cozinha vazia

Cheiro de terra molhada
Quando a chuva cai serena
Cheiro do barro, da poeira
Do gado que vai tranqueando
D'algum bicho grameando
No potreiro junto as casas
E a fumaça cria asas
Da lareira de fogo manso

E a fumaça cria asas
Da lareira de fogo manso
Tão pouco pros sentidos
Tão grande pro coração
Das essências do rincão
De terrunha simplicidade

Uma ferida que arde
Pra quem já não sente mais
Quando olho para trás
Sinto aromas de saudade

(G Bm G Em G D)

Acordes

